

27^a

SEMANA DE ENFERMAGEM

11 a 13
de maio de
2016

e II Jornada Acadêmica de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Escola de Enfermagem da UFRGS

*Resgatando Histórias e
Construindo a Profissão*



Anais

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Resgatando Histórias e
Construindo a Profissão*

11 a 13 de maio de 2016

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS
Porto Alegre - RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenador do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471r Semana de Enfermagem (27. : 2016 : Porto Alegre, RS)
Resgatando histórias e construindo a profissão ; [anais] [recurso eletrônico] /
27. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora: Ivana de Souza
Karl. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2016.
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de
Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de
Enfermagem. III. Karl, Ivana de Souza. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

SERVIÇO DE ENFERMAGEM ONCO-HEMATOLÓGICA (SEOH)

¹Ivana de Souza Karl, ²Margarita Ana Rubin Unicovsky, ³Beatriz Guaragna, ⁴Monalisa Sosnoski, ⁵Rita Maria Soares.

Introdução

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é uma das instituições de saúde no sul do país, contemplado com profissionais capacitados e uma tecnologia de alta complexidade, e atualmente é referência nacional para tratamento em Oncologia e Hematologia. Este cenário local justificou a criação do Serviço de Enfermagem Onco-hematológica.

Passado

O Serviço de Enfermagem Onco-hematológica foi criado em Janeiro de 2009, com o objetivo de sistematizar o cuidado de enfermagem e atender as necessidades específicas de pacientes adultos e pediátricos com doenças onco-hematológicas.

Diante desse quadro começaram a ocorrer inovações nos processos de trabalho nas Unidades do Serviço de Enfermagem Onco-hematológica, para que os pacientes com problemas relacionados a essa área de atendimento pudessem receber cuidados com maior qualidade. O Serviço de Enfermagem Onco-hematológica tem se organizado para melhorar e aperfeiçoar a qualidade de trabalho para atender a população.

Sua estruturação deu-se a partir de áreas originadas de outros serviços.

Presente

O Serviço de Enfermagem Onco-hematológica (SEOH) atende às necessidades específicas de pacientes adultos e pediátricos com doenças onco-hematológicas. Suas unidades estão distribuídas em várias áreas do hospital. O SEOH é composto por cinco unidades:

Unidade de Ambiente Protegido (UAP)



É especializada no atendimento a pacientes com doenças onco-hematológicas. Conta com uma estrutura física própria para o atendimento de pacientes neutropênicos e uma equipe de Enfermagem e multiprofissional especializada no cuidado aos pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) proporcionando um cuidado seguro, integral e humanizado em todas as fases do

¹Chefia do Serviço de Enfermagem Onco-Hematológica do HCPA.

²Professor Assistente do Serviço de Enfermagem Onco-Hematológica do HCPA.

³Chefe de Unidade da Unidade de QT/Rd/Hospital-dia.

⁴Chefe de Unidade da Unidade Banco de Sangue.

⁵Chefe de Unidade da Unidade de Ambiente Protegido.

tratamento. É considerada centro de referência no Sul do Brasil.



A unidade de internação 5º sul pertencente ao Serviço de Enfermagem Médica, na época atendia 34 pacientes com 2 leitos destinados aos pacientes com doenças infecto contagiosas, 3 leitos para a psiquiatria da infância e adolescência e demais leitos clínicos.

Em 1998 o transplante de células tronco hematopoéticas autólogo (TCTH) desceu do 9º sul para a unidade, tendo um leito destinado para esse fim. A partir desse ano as células tronco começam a ser criopreservadas no HCPA.

Os pacientes da hematologia submetidos à quimioterapia internavam em unidades clínicas e eram transferidos para o 5º sul no período de neutropenia.

A partir de 2001 os pacientes da hematologia com doenças malignas internavam diretamente na unidade para realizar o tratamento com quimioterapia, ficando 14 leitos destinados para eles. Em 2002 aumentou para dois leitos o TCTH Autólogo.

Devido a um número elevado de pacientes neutropênicos estarem apresentando aspergilose e um gasto exorbitante com medicação a equipe da hematologia, a comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) e a vice-presidência médica (VPM) do HCPA, decidiram criar uma unidade dedicada ao cuidado desses pacientes. A escolha do 5º sul deu-se pela equipe já estar qualificada para os cuidados com pacientes da hematologia.

No ano de 2005, no mês de Dezembro a unidade foi fechada para reforma, sendo os pacientes transferidos para o 8º sul, inclusive os 2 leitos de autólogo. Durante o período da reforma a equipe de enfermagem foi alocada em outras unidades. Nesse período houve capacitação para atualização do cuidado com paciente neutropênico, com pacientes do TCTH autólogo e alogênico.

Ocorreram inúmeras reuniões com a engenharia, VPM, CCIH, equipe da hematologia, processamento de roupas e serviços de apoio para adequação das novas demandas na unidade.

Em 21 de Maio de 2007 a unidade foi inaugurada com o nome de Unidade de Ambiente Protegido. No mês de Agosto desse mesmo ano, o TCTH alogênico desceu do 9º andar para a UAP.

A unidade tem no seu quadro funcional 22 enfermeiras, 36 técnicos de enfermagem e 2 auxiliares de enfermagem, respeitando a determinação da portaria.

A unidade ficou assim distribuída: 16 leitos para os pacientes neutropênicos, 4 leitos para o TCTH autólogo e 5 leitos para o TCTH alogênico.

Em 2009 o TCTH alogênico aumentou para 9 leitos.



São realizados TCTH alogênico aparentado, não aparentado, haplo idêntico e de cordão umbilical. Para o não aparentado temos 3 leitos disponíveis.



Unidade de Quimioterapia (QT)



Atende às demandas dos pacientes oncológicos e hematológicos adultos e pediátricos, com cuidados de Enfermagem prestados por uma equipe de enfermeiros especialistas em Oncologia. As orientações do paciente são voltadas à

educação em saúde, objetivos do tratamento, prevenção de complicações e minimização de efeitos colaterais.



O paciente é acompanhado durante todas as etapas do tratamento pelo enfermeiro.

Radioterapia (Rd)

Radioterapia é uma modalidade terapêutica que utiliza radiações ionizantes para destruir ou inibir o crescimento de células com comportamento anormal no organismo. É utilizada no tratamento do câncer, mas também pode ser empregada no controle de processos inflamatórios e tumores benignos.

O atendimento é feito para adultos e crianças, tanto ambulatoriais quanto internados, bem como, são realizadas avaliações e procedimentos de Enfermagem, conforme necessidades específicas dos



pacientes oncológicos e hematológicos. A assistência de Enfermagem é focada na orientação do paciente e sua família sobre os objetivos do tratamento, a prevenção de complicações e a minimização de efeitos colaterais. O paciente é acompanhado durante todas as etapas do tratamento radioterápico, com avaliações sistemáticas sobre sua evolução.

O enfermeiro da radioterapia realiza a consulta pré-radioterapia visando preparar o paciente para o tratamento a que será submetido.

Unidade de Hospital-dia (HD)



Tem seu foco no cuidado ambulatorial intermediário, incluindo procedimentos diagnósticos, terapêuticos e infusões que requeiram a permanência dos pacientes na unidade por um período máximo de 12 horas. Recebe pacientes adultos e pediátricos, transplantados e da Infectologia. Esta Unidade faz a interface com as

diversas equipes do hospital dando suporte para o tratamento que pode ser realizado no nível ambulatorial, mas necessita de cuidados semelhantes ao da internação. A equipe é voltada totalmente para o cuidado seguro e humanizado.



Unidade de Banco de Sangue



Realiza todo o processo do ciclo do sangue, desde a triagem clínica de doadores de sangue até a disponibilização para a transfusão em pacientes ambulatoriais e internados no HCPA.



Também é realizada a coleta de plaquetas para transplante de medula autólogo e alogênico, procedimentos terapêuticos de plasmaferese e transfusões sanguíneas em toda a instituição e no ambulatório transfusional. Além da realização do ciclo do sangue em sua integralidade ainda são realizadas transfusões e as coletas de células progenitoras para serem utilizadas em transplantes de medula óssea.



Futuro

O SEOH tem compromisso com o cuidado seguro e humanizado ao paciente adulto e pediátrico; com a formação de recursos humanos na área de Onco-hematologia, incluindo atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estabelece também, interface com diferentes áreas do conhecimento e desenvolve atividades multidisciplinares. Deslumbra para o futuro um Centro de referência em Enfermagem Hematológica; Ampliação da área física e uma equipe multidisciplinar capacitada nos processos de cuidado. O SEOH vem desenvolvendo na RIMS uma proposta inovadora para a assistência integral com os pacientes Onco Hematológicos.

As características das áreas e a alta complexidade do HCPA exigem um perfil de profissional atualizado e com necessidade constante de aperfeiçoamento, visando acompanhar a evolução de novas tecnologias para o diagnóstico e o tratamento. A Bioética permeia o cuidado humanizado em todos os pacientes sob nosso cuidado e na sua terminalidade.